

Plano de Desenvolvimento Social 2014 /2017

(avaliação da execução dos objetivos)

Prioridades de Ação

Objetivos	Ação/ Projeto	Indicadores de avaliação/ Meta	Entidades Responsáveis pela Execução	Resultado Global
Dotar a comunidade, famílias e agentes sociais de informação sobre os Recursos Sociais existentes no Concelho.	Criação do Portal da Ação Social	Início do funcionamento do Portal: abril 2016.	CMO	Os conteúdos destinados ao Portal da Ação Social foram incluídos no novo Portal do Município de Oeiras, que entrou em funcionamento em 2017.

No Concelho de Oeiras, a implementação do Programa Rede Social remonta a 2002 e, atualmente, obedece a uma estrutura composta por:

- Um Conselho Local de Ação Social (que, por sua vez, é constituído por um órgão plenário e pelo Núcleo Executivo);
- 5 Comissões Sociais de Freguesia (que, por sua vez, contemplam igualmente um órgão plenário e um Grupo/Núcleo dinamizador).
- 7 Grupos de Trabalho temáticos cuja emergência se pode associar à implementação no território de Programas de âmbito Nacional (NPISA/Oeiras e do PMOI) mas também de necessidades identificadas no território aquando da elaboração do Diagnóstico Social de Oeiras e da subsequente priorização de áreas de atuação consignadas no Plano de Desenvolvimento Social de Oeiras.

Apresenta-se de seguida a monitorização das **ações planificadas pelos Grupos de Trabalho**, que concorrem para a prossecução dos objetivos do Plano de Desenvolvimento Social.

Eixo: Família e Comunidade
Área de Intervenção: Crianças e Jovens

O Grupo de Trabalho Crianças e Jovens é composto pelas seguintes entidades:

- Agrupamento de Centros de Saúde de Lisboa Ocidental e Oeiras
- Câmara Municipal de Oeiras
- Centro Comunitário e Paroquial Nossa Senhora das Dores
- Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Oeiras
- Instituto de Segurança Social, I. P.
- União das Freguesias de Oeiras e S. Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias

Objetivos	Ação/ Projeto	Indicadores de avaliação/ Meta	Entidades Responsáveis pela Execução	Resultado Global
<p>Aumentar a capacidade de acompanhamento em saúde mental de crianças e jovens no seio familiar.</p>	<p>Criação de Programa de Fortalecimento Familiar (PFF);</p> <p>Criação de Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental (CAFAP);</p> <p>Manutenção dos 2 Gabinetes de Atendimento a Jovens – Chat#.</p>	<p>Criação das respostas: PFF (janeiro 2015) e CAFAP (até 2016; Nº anual de crianças, jovens e famílias em acompanhamento no âmbito dos projetos de fortalecimento familiar (40);</p> <p>Total anual de atendimentos / acompanhamentos do Chat# (900).</p>	<p>CMO CPCJO EMDIIP Aldeias SOS Instituto de Segurança Social, I. P. - Setor Oeiras / Cascais ACES Lisboa Ocidental e Oeiras</p>	<p>Conforme previsto, foi criado em 2015, pela Aldeias SOS, o Programa de Fortalecimento Familiar (PFF) que acompanha anualmente uma média de 55 crianças e, em 2017, por iniciativa da Equipa Móvel de Desenvolvimento Infantil e Intervenção Precoce, o CAFAP, que acompanha 46 utentes.</p> <p>Por outro lado, os Chat# Gabinetes de Atendimento a Jovens, de Oeiras e Carnaxide, efetuaram uma média anual de 970 atendimento, durante a vigência do PDS.</p>
<p>Desenvolver programas de desenvolvimento de competências pessoais/ prevenção de comportamentos de risco.</p>	<p>Programas de desenvolvimento de competências junto de crianças e jovens (Pré-escolar, EB1 e EB2).</p>	<p>N.º de abrangidos nos projetos: "Eu Passo", "Crescer a Brincar", "Pré-programa de Competências" e "Educação pelos Pares" (1.450).</p>	<p>CMO</p>	<p>Foram anualmente abrangidos uma média de 2.857 alunos em programas de desenvolvimento de competências pessoais/ prevenção de comportamentos de risco desenvolvidos e/ou apoiados pelo Município ("Eu Passo", "Crescer a Brincar", "Pré-programa de Competências" e "Educação pelos Pares").</p> <p>Acresce o desenvolvimento de atividades, no mesmo âmbito, pelas CSF de Oeiras, Algés, Barcarena e Carnaxide e a disponibilização de salas de estudo/ atividades extracurriculares pelas CSF de Oeiras e Algés.</p>

Objetivos	Ação/ Projeto	Indicadores de avaliação/ Meta	Entidades Responsáveis pela Execução	Resultado Global
<p>Conhecer a dimensão das necessidades das famílias com crianças dos 0 aos 3 anos, com horários que dificultem conciliar emprego e responsabilidades familiares.</p>	<p>Aplicação de instrumento (questionário) a todas as entidades do Concelho que fazem atendimento às famílias;</p> <p>Tratamento dos dados.</p>	<p>Relatório de avaliação das necessidades das famílias: até ao final do ano de 2016.</p>	<p>CPCJO Instituto de Segurança Social, I. P. - Setor Oeiras / Cascais ACES Lisboa Ocidental e Oeiras União das Freguesias de Oeiras e S. Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias Centro Comunitário e Paroquial Nossa Senhora das Dores</p>	<p>Foi construído um instrumento de recolha de dados (inquérito por questionário) e definida a metodologia para a sua aplicação.</p> <p>Da sua aplicação obtiveram-se 58 respostas, encontrando-se em curso o tratamento dos dados recolhidos.</p>
<p>Promover a ocupação de tempos livres de crianças e jovens, nomeadamente, em períodos de pausas escolares</p>	<p>Realização de levantamento sobre a oferta concelhia em atividades de tempos livres nas férias;</p> <p>Colónias de férias e outros projetos de ocupação de tempos livres promovidos pela CMO (Mexe-te nas Férias e Jovens com Valor(es), Jovens em Movimento) e por outras entidades/associações locais.</p>	<p>Conclusão do levantamento: até junho 2015;</p> <p>Nº crianças e jovens participantes em programas de OTL em todo o concelho (+10%);</p> <p>Número anual de abrangidos em projetos OTL (1200 anual).</p>	<p>CMO Comissões Sociais de Freguesia</p>	<p>O levantamento previsto, da oferta concelhia em atividades de tempos livres em período de férias, não se concretizou.</p> <p>Por outro lado, o número de crianças e jovens participantes em projetos de OTL promovidos e/ou apoiados pelo Município aumentou cerca de 60%, passando de 1.587 participantes (dos 8 aos 30 anos) em 2014, para 2.556 abrangidos, em 2017.</p>

Área de Intervenção: Pessoas Idosas

O Grupo de Trabalho da Pessoa Idosa é composto pelas seguintes entidades:

- Agrupamento de Centros de Saúde de Lisboa Ocidental e Oeiras | Serviço Social
- Apoio – Associação de Solidariedade Social
- Associação Coração Amarelo
- Câmara Municipal Oeiras
- Centro Social Paroquial de São Miguel Queijas
- Centro Social Paroquial de São Romão Carnaxide
- Centro Social e Paroquial de Oeiras
- Centro Social Paroquial de Nossa Senhora de Porto Salvo
- Fundação AGA KHAN – CLDS G3
- Instituto de Segurança Social, IP (representante do NE do CLAS de Oeiras)
- Junta de Freguesia de Porto Salvo
- Núcleo Dinamizador Parceria Juntos Por Mais
- Santa Casa da Misericórdia de Oeiras
- União de Freguesias de Carnaxide e Queijas

Este Grupo de Trabalho foi dividido em cinco subgrupos (Adequação de Respostas Sociais; Formação; Fórum da Pessoa Idosa; Plataforma Informática: Rede de Referência e Intervenção no Isolamento (RRII); Guias de Recursos/ Manual de Procedimentos), de modo a permite que as ações propostas fossem trabalhadas de forma a cumprir com o plano de ação definido.

Objetivos	Ação/ Projeto	Indicadores de avaliação/ Meta	Entidades Responsáveis pela Execução	Resultado Global
Criação de respostas ou adequação das existentes às novas realidades do envelhecimento.	Criação de resposta para pessoas com dependência: Unidade de Dia e Promoção da Autonomia (UDPA); Alargamento do Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) para 7 dias.	N.º de Unidade de Dia e Promoção de Autonomia: pelo menos uma até 31 de Dezembro de 2016; N.º de pessoas idosas com demência acompanhadas em CD ou UDPA: + 20 pessoas; Nº de utentes abrangidos em SAD 7 dias: + 30%	CMO Centro Social e Paroquial São Romão de Carnaxide Centro Social Paroquial de São Miguel Queijas Santa Casa da Misericórdia de Oeiras	Em 2016 os indicadores foram reformulados, por proposta do Grupo de Trabalho das Pessoas Idosas, ficando então estipulada a apresentação de proposta de adequação de Respostas Sociais (SAD/CD). Nesta sequência, foi apresentado à CMO, em Junho de 2017, um documento com sugestões/ recomendações para a adequação de respostas sociais existentes. No que concerne ao Serviço de Apoio Domiciliário, e concretamente à rede solidária, a capacidade desta aumentou cerca de 3% (entre 2012 e 2017, Carta Social de Oeiras). Por outro lado, em 2014, com o apoio da CMO foi possível a Oeiras S. Julião abranger mais 22 pessoas idosas em SAD 7 dias. Com efeito, os dados locais permitem-nos identificar, além desta entidade, mais três instituições da rede solidária que, no território, asseguram esta resposta de um modo alargado, ou seja, durante os feriados e fins de semana e com horário prolongado durante a semana: APOIO – Associação de Solidariedade Social; Centro Social e Paroquial de São Romão de Carnaxide; e, Centro Social e Paroquial de
Alargar a rede de equipamentos para as pessoas idosas dependentes.	Alargamento da capacidade de resposta em Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI).	N.º de idosos abrangidos em ERPI: + 50.		

				Barcarena.
--	--	--	--	------------

Objetivos	Ação/ Projeto	Indicadores de avaliação/ Meta	Entidades Responsáveis pela Execução	Resultado Global
<p>Promover a formação dos cuidadores (formais e informais);</p> <p>Reforço da bolsa de cuidadores.</p>	<p>Ações de formação dirigidas a cuidadores (voluntários, familiares e profissionais)</p>	<p>N.º de ações de formação: pelo menos 2 por ano</p>	<p>CMO Associação Coração Amarelo União de Freguesias de Carnaxide e Queijas Apoio – Associação de Solidariedade Social ACES Lisboa Ocidental e Oeiras Núcleo Dinamizador Parceria Juntos Por Mais Centro Social e Paroquial de Oeiras Fundação Aga Khan</p>	<p>Realizaram-se 9 ações de formação dirigidas a cuidadores, abrangendo cerca de 130 formandos.</p> <p>Acresce a realização, por parte da CSF da Cruz Quebrada, de Workshops dirigidos a cuidadores formais e informais.</p>
<p>Criar uma Comissão, enquanto estrutura consultiva, de suporte à definição de políticas na área do envelhecimento</p>	<p>Elaboração de todos os procedimentos gerais conducentes à instalação de uma Comissão Municipal da Pessoa Idosa</p>	<p>Data de constituição: até junho de 2016.</p>	<p>CMO Fundação Aga Khan Associação Coração Amarelo</p>	<p>Entrou em funcionamento em 2016 o Fórum Oeiras Sénior. Este constitui-se como uma estrutura aberta à participação voluntária de todos e um espaço de reflexão, de debate e de emanação de propostas que possam orientar, não só as políticas locais, como a ação dos vários atores locais que, direta ou indiretamente, atuam na área do envelhecimento.</p>

Objetivos	Ação/ Projeto	Indicadores de avaliação/ Meta	Entidades Responsáveis pela Execução	Resultado Global
Assegurar o mapeamento de idosos em situação de risco	Criação e consensualização do instrumento; Criação da Plataforma Informática a ser gerida e alimentada pelos parceiros estrategicamente identificados pelo Grupo de trabalho.	Data da consensualização do instrumento a utilizar: final de 2015; Data de conclusão da construção da plataforma: até janeiro de 2016.	CMO ACES Lisboa Ocidental e Oeiras União de Freguesias de Carnaxide e Queijas Instituto de Segurança Social, I. P. - Setor Oeiras / Cascais	Foi operacionalizada em 2017 uma metodologia de atuação - Rede de Referência e Intervenção no Isolamento (RRII) - que permite conhecer e acompanhar as pessoas idosas que se encontram em risco, sinalizadas pela comunidade e desse conhecimento, poderem ser encaminhadas para as respostas mais eficazes. Esta suporta-se numa plataforma informática, concluída e apresentada em Junho de 2017, em instrumentos de recolha de dados consensualizados (Ficha de sinalização, de avaliação preliminar e de processo social) e na metodologia de trabalho em rede.

Área de Intervenção: População com Deficiência / Incapacidades

O Grupo de Trabalho da Pessoa com Deficiência / Incapacidades é composto pelas seguintes entidades:

- Associação de Reabilitação e Integração Ajuda (ARIA)
- Câmara Municipal de Oeiras
- Casa de Betânia
- CERCIOEIRAS
- Centro Nuno Belmar Costa – Associação Portuguesa de Paralisia Cerebral
- ELI Oeiras
- Equipa Móvel de Desenvolvimento Infantil e Intervenção Precoce (EMDIIP)
- Junta de Freguesia de Barcarena

Objetivos	Ação/ Projeto	Indicadores de avaliação/ Meta	Entidades Responsáveis pela Execução	Resultado Global
Alargar a capacidade de resposta do Serviço de Transporte Adaptado (STA)	Celebração de Protocolos com entidades locais para aumento da capacidade de resposta do STA, acompanhado	Nº pessoas abrangidas pelo STA: Aumentar em 10%	CMO	A externalização do Serviço de Transporte Adaptado permitiu um alargamento muito superior à meta estabelecida, nomeadamente no que concerne aos utentes diários que aumentaram quase 70% (de 15 para 25 utentes).

Objetivos	Ação/ Projeto	Indicadores de avaliação/ Meta	Entidades Responsáveis pela Execução	Resultado Global
Alargar a capacidade das respostas formais dirigidas às pessoas com deficiência	Construção de equipamento com as respostas de Lar Residencial e Centro de Atividades Ocupacionais (CAO)	Nº de vagas em CAO: 30; Nº de vagas em Lar Residencial: 24	CERCIOEIRAS	Não se procedeu durante a vigência do PDS ao alargamento da capacidade das respostas conforme programado, mas foi identificado e cedido terreno (pela CMO) à CerciOeiras para a construção de equipamento, em Porto Salvo, com capacidade para 30 utentes em CAO e 24 utentes em Lar Residencial. A CMO irá, ainda, apoiar financeiramente a construção deste equipamento.
Diversificar as respostas, nomeadamente, ao nível da criação de estruturas de transição para a vida autónoma	Cedência (e eventual reconversão) de fogos municipais para a criação de estruturas de apoio à transição para a vida autónoma, sob gestão de entidade local	Nº de estruturas de treino de autonomia: 2	CMO CERCIOEIRAS APCL /CNBC ARIA Casa de Betânia	Foi criada uma estrutura de treino da autonomia, possível através da cedência por parte da CMO à ARIA de um fogo, tipologia T4, inaugurado em Setembro de 2017.

Objetivos	Ação/ Projeto	Indicadores de avaliação/ Meta	Entidades Responsáveis pela Execução	Resultado Global
Promover a ocupação de tempos livres de crianças e jovens com necessidades educativas especiais (NEE), nomeadamente, em períodos de pausas escolares	Inclusão de crianças e jovens com NEE nos projetos de ocupação de tempos livres desenvolvidos pelo Município (Mexe-te nas Férias e Jovens em Movimento).	Nª anual de abrangidos: 70	CMO	Foi atingida uma média anual de cerca de 15 crianças e jovens em projetos de ocupação de tempos livres promovidos ou apoiados pelo Município, nomeadamente realizados por entidades como o Bando de Informação de Pais para Pais (BIPP) e o Centro Nuno Belmar Costa.
Promover a criação de condições facilitadoras da integração escolar de alunos com Necessidades Educativas Especiais (NEE)	Apresentação de projetos escolares na área das NEE a empresas	Nª de projetos apoiados: pelo menos um por ano	CMO	Não foi possível promover a criação de condições facilitadoras da integração escolar de alunos NEE através da apresentação às empresas de projetos escolares nesta área, não obstante terem sido desenvolvidas diligências, em 2015, com vista à implementação de um projeto escolar na área das NEE apoiado por empresas.
Reforçar o conhecimento da comunidade educativa do concelho para as necessidades e direitos de pessoas com incapacidades	Realização de ações de informação / esclarecimento sobre a legislação em vigor no âmbito da Deficiência	Nª de ações: 10	CMO EMDIIP CERCIOEIRAS	Foram realizadas, durante a vigência do PDS, 44 ações de esclarecimento sobre a legislação em vigor no âmbito da Deficiência (26) e na área do desenvolvimento infantil (18), realizadas pela Cercioeiras, pela Equipa Móvel de Desenvolvimento Infantil e Intervenção Precoce (EMDIIP) e pela ELI Oeiras. Acresce a realização de ações de sensibilização sobre os direitos das pessoas com deficiência, pela CSF de Barcarena em 2017.

Objetivos	Ação/ Projeto	Indicadores de avaliação/ Meta	Entidades Responsáveis pela Execução	Resultado Global
Promover a inclusão profissional de pessoas com deficiência, nomeadamente, numa perspetiva de responsabilidade social	Divulgação de benefícios para as empresas para a contratação de pessoas com deficiência, no âmbito da atividade dos Gabinetes de Inserção Profissional do Município e do Programa "Oeiras Solidária"	Nª de empresas onde as medidas foram divulgadas: 70	CMO	Não foi possível proceder à realização das ações de promoção da inclusão profissional, à exceção da divulgação efetuada em 2015, junto das empresas do Programa "Oeiras Solidária" relativamente aos benefícios na contratação de pessoas com deficiência.
Promover a eliminação de barreiras arquitetónicas	Realização de diagnóstico de acessibilidades (numa zona piloto por território); Proposta de integração no Regulamento Municipal de medidas regulamentares específicas em Planos Municipais de Ordenamento do Território.	Data de conclusão da ação de diagnóstico: até Março de 2016; Data de apresentação da proposta de integração de medidas em regulamento: até Setembro de 2016; Inclusão das medidas propostas no Regulamento Municipal: 2017.	CMO APCL/CNBC	Foi realizado diagnóstico sobre a acessibilidade a duas praias do Concelho.

Objetivos	Ação/ Projeto	Indicadores de avaliação/ Meta	Entidades Responsáveis pela Execução	Resultado Global
Fomentar a adoção de formas de comunicação acessíveis nos serviços públicos municipais	Realização de diagnóstico de acessibilidades comunicacionais dos serviços de atendimento do Município; Adaptação dos serviços de atendimento sites nos Paços do Concelho de formas de comunicação acessíveis.	Data de conclusão do diagnóstico: até final de 2016; Adaptações introduzidas: 2017	CMO CERCIOEIRAS	Foi realizado diagnóstico das acessibilidades comunicacionais nos serviços públicos do Município, no entanto, este não resultou na adoção de adaptações.

Área de Intervenção: Imigrantes

A Plataforma de Apoio à Integração de Imigrantes é atualmente composta por 35 instituições.

- ACES Lisboa Ocidental e Oeiras
- Agrupamento de Escolas Aquilino Ribeiro
- Agrupamento de Escolas Carnaxide/ Portela
- Agrupamento de Escolas de Miraflores
- Ajuda Internacional
- Associação Cultural e Juvenil Batoto Yetu Portugal
- Associação de Imigrantes Mundo Feliz
- Associação de Moradores da Pedreira dos Húngaros
- Associação de Moradores dos Barronhos
- Associação de Moradores dos Navegadores
- Associação de Mulheres Cabo-verdianas na Diáspora em Portugal
- Associação de Solidariedade Social - Assomada
- Associação dos Amigos da Mulher Angolana
- Associação dos Amigos de Santa Cruz
- Associação Meninos Graúdos
- Associação Moinho em Movimento
- Associação Portuguesa de Solidariedade e Desenvolvimento
- Associação Quarto Crescente
- Associação SolFraterno
- Associação Solidariedade Imigrante
- Associação Surya
- Associação TACE
- Câmara Municipal de Oeiras

- Casa de Cabinda
- Centro Sagrada Família
- Chance+
- Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Oeiras
- EB Integrada de São Bruno
- Elo Associativo
- Fundação Aga Khan
- Hospital de Santa Cruz
- Hospital São Francisco de Xavier
- Instituto de Emprego e Formação Profissional
- Instituto de Segurança Social
- Instituto Padre António Oliveira
- Polícia de Segurança Pública
- Pombal XXI
- Programa Escolhas- Projeto EntreCul (Outurela)
- Serviço de Estrangeiros e Fronteiras
- Sphaera Mundi

Objetivos	Ação/ Projeto	Indicadores de avaliação/ Meta	Entidades Responsáveis pela Execução	Resultado Global
<p>Promover o debate e a análise das questões relacionadas com a integração de imigrantes e a sua incorporação na gestão do Município;</p> <p>Construir e implementar o Plano Municipal para a Integração de Imigrantes, numa perspetiva participada e potenciando a experiência do Município e das entidades que trabalham neste domínio;</p> <p>Criar um modelo de governança local, vocacionado para acompanhar as questões respeitantes à imigração.</p>	<p>Elaborar um Plano Municipal de Oeiras para a Integração de Imigrantes (PMOII)</p>	<p>Apresentação do PMOII: até 30 de Junho de 2015; N.º de Associações envolvidas na elaboração do PMOII: 10.</p>	<p>CMO Fundação Aga Khan Associações de Imigrantes do Concelho</p>	<p>Decorrente de uma candidatura ao Fundo Europeu para a Integração de Nacionais de Países Terceiros (FEINPT), a CMO, em colaboração com os parceiros locais (26 entidades) efetuou o diagnóstico e o Plano Municipal de Oeiras para a Integração de Imigrantes (PMOII), apresentado ao CLAS de Oeiras em Abril de 2015 e aprovado pela Assembleia Municipal de Oeiras em Setembro do mesmo ano.</p> <p>Para a elaboração deste instrumento e execução das ações nele inscritas foi criada, no âmbito do CLAS de Oeiras (em 2015) a Plataforma de Apoio à Integração de Imigrantes. Por outro lado, em 2016 foi apresentada candidatura ao Fundo para o Asilo, Migrações e Integração (FAMI) para financiar a realização das ações inscritas no PMOII.</p> <p>O PMOII foi executado em cerca de 99%, encontrando-se o em elaboração o relatório final.</p>

Eixo: Grupos especialmente Vulneráveis
Área de Intervenção: Violência Familiar e de Género

O Grupo de Trabalho Violência Familiar e de Género é composto pelas seguintes entidades:

- Associação Portuguesa de Solidariedade e Desenvolvimento (APSD)
- Agrupamento de Centros de Saúde de Lisboa Ocidental e Oeiras
- Câmara Municipal de Oeiras
- Centro Hospitalar Lisboa Ocidental – Hospital São Francisco de Xavier
- Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Oeiras
- Direção-Geral de Reinserção e Serviços Prisionais - Equipa Lisboa 1
- Instituto de Segurança Social, IP
- Polícia de Segurança Pública
- União de Freguesias de Carnaxide e Queijas
- APAV – Associação Portuguesa de Apoio à Vítima (GAVO - Gabinete de Apoio à Vítima de Oeiras)

Objetivos	Ação/ Projeto	Indicadores de avaliação/ Meta	Entidades Responsáveis pela Execução	Resultado Global
<p>Aumentar o nível de conhecimento sobre esta temática na comunidade educativa; Tornar comunidade educativa hostil a estas práticas;</p> <p>Prevenir os comportamentos desviantes e de risco; Desconstrução de crenças estereotipadas acerca do género.</p>	<p>Ações de sensibilização e informação dirigidas à comunidade educativa, sobre a violência doméstica e de género. Temas a abordar: <i>bullying</i>, a violência exercida através das novas tecnologias e da violência no namoro</p>	<p>N.º de ações realizadas (30); N.º de alunos abrangidos (600); N.º de escolas envolvidas (3).</p>	<p>CMO APSD ACES Lisboa Ocidental e Oeiras</p>	<p>A Associação Portuguesa de Solidariedade e Desenvolvimento (APSD) realizou 33 ações, envolvendo 643 alunos (do 2.º ao 12.º anos de escolaridade), de 3 escolas (Escola Básica Integrada de São Bruno, Escola Básica Visconde de Leceia e Escola Básica e Secundária Aquilino Ribeiro).</p> <p>Estas ações foram subordinadas a temas como o Bullying, a Violência no Namoro e o Racismo em Meio Escolar.</p>
<p>Aumentar o nível de conhecimento sobre esta temática;</p> <p>Prevenir contra os maus tratos dos idosos; Promover a adoção de boas práticas na intervenção.</p>	<p>Ações de sensibilização sobre violência exercida contra as pessoas idosas</p>	<p>N.º de ações realizadas (4); N.º de pessoas abrangidas (80).</p>	<p>CMO APSD ACES Lisboa Ocidental e Oeiras</p>	<p>Foram realizadas, em 2016 e 2017, três ações de sensibilização sobre violência exercida contra pessoas idosas que abrangeram 89 técnicos. Encontrava-se, ainda, prevista a realização de uma ação, em Outubro de 2017, que não se concretizou por se considerar que o universo a abranger se encontrava esgotado.</p> <p>Foi aplicado um inquérito de satisfação aos participantes nestas ações, tendo sido obtido um grau de satisfação de 4,70 valores (numa escala de 1 a 5, na qual 1 corresponde a "Muito Insatisfeito" e 5, corresponde a "Muito Satisfeito".)</p>

Objetivos	Ação/ Projeto	Indicadores de avaliação/ Meta	Entidades Responsáveis pela Execução	Resultado Global
Reforço da proteção e prevenção dos maus nas pessoas idosas.	Ações de sensibilização e aconselhamento dirigidas às pessoas idosas enquanto potenciais vítimas de crime	N.º de ações realizadas no âmbito do Programa Idosos em Segurança (10)	CMO Polícia de Segurança Pública	Foram realizadas, entre 2016 e 2017, 31 ações em colaboração com a PSP, visando o aconselhamento dirigido às pessoas idosas enquanto potenciais vítimas de crime. Estas ações abrangeram cerca de 800 idosos. Acresce a realização de ações de prevenção de burlas, de prevenção dos maus tratos, pela CSF Barcarena.
Facilitação da atuação dos parceiros integrados no grupo temático sobre violência doméstica e de género da Rede Social de Oeiras.	Harmonização dos procedimentos adotados pelos parceiros locais com intervenção na área da violência doméstica e de género.	Data de conclusão de fluxograma de intervenção: até ao final do ano de 2015.	CMO	No âmbito do grupo temático sobre violência doméstica e de Género da Rede Social de Oeiras foi elaborado um <i>draft</i> de um manual de procedimentos que se encontrava em validação por parte das entidades locais com intervenção na área. No entanto, a definição de um novo modelo de intervenção com a implementação de um Gabinete de Apoio à Vítima (da responsabilidade da APAV/CMO), integrado na Casa da Maria (da responsabilidade da PSP), levou a que deixasse de fazer sentido a adoção deste instrumento.
Aumentar o nível de conhecimento sobre esta problemática	Ação de sensibilização e informação dirigida ao público em geral, ao ar livre no Centro Cívico de Carnaxide, sobre a violência doméstica e de género	N.º de ações realizadas (1)	União de Freguesias de Carnaxide e Queijas APSD CMO ACES de Oeiras PSP (MIPP de Carnaxide)	Comemorou-se anualmente (a 24 de Outubro) o Dia Municipal para a Igualdade que se traduziu na realização de Caminhada pela Igualdade, no Passeio Marítimo de Oeiras, e contou com uma média de 80 participantes/ ano. Acresce a participação da APSD na Feira "Carnaxide ComVida". Ambas as iniciativas tiveram como objetivo sensibilizar e informar a comunidade sobre a violência doméstica e de género.

Objetivos	Ação/ Projeto	Indicadores de avaliação/ Meta	Entidades Responsáveis pela Execução	Resultado Global
<p>Assegurar o atendimento das vítimas e agressores; Prevenir a reincidência e proteger as vítimas;</p> <p>Proteger e reabilitar os agressores (interromper ciclos de reprodução de comportamentos violentos).</p>	<p>Atendimento e intervenção junto de vítimas e agressores (Balcão para a Igualdade de Género - BIG)</p>	<p>N.º anual de processos acompanhados (40); Data de realocização do BIG (Junho de 2015).</p>	<p>CMO APSD</p>	<p>O Balcão para a Igualdade de Género (BIG), dinamizado pela APSD, acompanhou, durante a vigência do PDS, 163 processos, cumprindo, deste modo, a média anual estipulada (média de 40,75 processos/ano).</p> <p>Por outro lado, com a entrada em funcionamento da Casa Maria e a implementação do Gabinete de Apoio à Vítima de Oeiras (APAV), a intervenção desta entidade foi reequacionada e centrou-se na promoção da igualdade de género, num sentido mais lato, deixando de fazer sentido a sua realocização.</p>
<p>Potenciar a capacitação dos técnicos da Equipa de Emergência e Apoio Social, particularmente no que se refere à intervenção junto de vítimas de violência</p>	<p>Formação de técnicos da Equipa de Emergência e Apoio Social da CMO, no curso de técnicos de Apoio à Vítima</p>	<p>N.º de técnicos abrangidos (3)</p>	<p>CMO</p>	<p>Entre 4 de Maio e 1 de Junho 2016 (30 horas), realizou-se uma ação de formação participada por Técnicos da CMO e das Juntas/ Uniões de Freguesias, no âmbito do atendimento e intervenção com vítimas de violência doméstica que envolveu a participação de 18 técnicos.</p> <p>No entanto, o Curso de Técnicos de Apoio à Vítima (90 horas) não se realizou, visto que com a entrada em funcionamento do Gabinete de Apoio à Vítima de Oeiras da responsabilidade da APAV (e o inerente investimento financeiro por parte da CMO), deixa de fazer sentido a promoção desta medida.</p>

Área de Intervenção: Sem-abrigo (Núcleo de Planeamento e Intervenção com Pessoas Sem-Abrigo - NPISA/Oeiras)

O Grupo de Trabalho/ Núcleo de Planeamento e Intervenção com Pessoas Sem-Abrigo de Oeiras é composto pelas seguintes entidades:

- Câmara Municipal de Oeiras
- Centro Hospital de Lisboa Ocidental: Hospital de Egas Moniz - Serviço de Psiquiatria de Adultos
- Instituto de Prevenção e Tratamento da Dependência Química e Comportamentos Compulsivos (IDEQ)
- Santa Casa da Misericórdia de Oeiras
- Instituto de Segurança Social, I.P.
- Polícia de Segurança Pública
- Agrupamento de Centros de Saúde de Lisboa Ocidental e Oeiras: Unidade de Saúde Pública (ACES/USP)
- Hospital Prisional S. João de Deus
- Associação de Reabilitação e Integração Ajuda (ARIA)

Objetivos	Ação/ Projeto	Indicadores de avaliação/ Meta	Entidades Responsáveis pela Execução	Resultado Global
Monitorizar a evolução do fenómeno sem-abrigo	Monitorização das situações acompanhadas pelo NPISA/Oeiras, ao nível da caracterização socioeconómica, dos indivíduos e dos espaços de pernoita e das evoluções verificadas nos casos acompanhados	Atualização de informação diagnóstica: 2 x ano.	Entidades parceiras do NPISA Oeiras	<p>O NPISA Oeiras acompanha uma média anual de 140 situações. Anualmente é efetuado um relatório que pretende monitorizar este fenómeno e atualizar a informação diagnóstica do mesmo.</p> <p>Acresce que o NPISA Oeiras tem articulado com os NPISA da Área Metropolitana da Grande Lisboa, no sentido de obter um melhor conhecimento sobre este fenómeno, bem como promover uma melhor articulação interinstitucional e territorial e uma eficiente rentabilização dos recursos e respostas disponíveis.</p>
Aumentar a capacidade de resposta institucional para pessoas sem-abrigo em estrutura de acolhimento e em saúde mental	Criação de espaços de acolhimento temporário	Nº espaços de acolhimento temporário: pelo menos 1 até 2016.	Entidades parceiras do NPISA Oeiras Associação VITAE Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental, E.P.E – Departamento de Psiquiatria e Saúde Mental	A CMO disponibilizou à VITAE - Associação de Solidariedade e Desenvolvimento Internacional, o espaço da ex-EB1 Custódia Marques, em Porto Salvo, para a criação de um Centro de Acolhimento de Emergência, com capacidade para 16 utentes, e uma Comunidade de Inserção, com capacidade para 30 indivíduos. Esta resposta, cuja obra de adaptação será igualmente apoiada pela CMO, encontra-se em fase de licenciamento.
Harmonizar procedimentos na intervenção com pessoas sem-abrigo	Elaboração de Manual de Procedimentos.	Data de conclusão do Manual de Procedimentos: até final de 2016.	Entidades parceiras do NPISA Oeiras	Não obstante ter sido equacionada a criação de instrumentos de padronização de procedimentos, nomeadamente: Ficha de sinalização; Relatório Social; e, Fluxograma, considerou-se uma mudança de estratégia nesta área, passando pela concertação da intervenção supraconcelhia, nomeadamente no que se refere à atuação em vagas de frio, para as quais se encontra já em fase de operacionalização um protocolo de atuação.

Eixo: Emprego

Área de Intervenção: Emprego, Empreendedorismo e Qualificação Profissional

O Grupo de Trabalho Emprego, Empreendedorismo e Qualificação Profissional é composto pelas seguintes entidades:

- ACECOA – Associação Comercial e Empresarial dos Concelhos de Oeiras e Amadora
- AEMAR-ITN – Associação de Estudos e Ensino para o Mar
- AERLIS – Associação Empresarial da Região de Lisboa
- Agência de Empreendedores Sociais
- Agência Nacional de Intervenção Social
- AKF – Fundação Aga Khan
- ANJE
- APEA – Associação Portuguesa de Emprego Apoiado
- Batotuyetu
- Centro QUALIFICA - Agrupamento de Escolas de Paço de Arcos
- CMO
- CPPME – Confederação Portuguesa das Micro, Pequenas e Médias Empresas
- Fabstar – Fabrica de startups
- GesEntrepreneur
- IEFP - Centro de Emprego de Cascais
- IEFP - Centro De Formação de Alcoitão
- ISQ – Instituto de Soldadura e Qualidade
- Learnabout
- Montepio Geral
- Multicenco Estabelecimentos Comerciais SA
- Netmentora
- Oeiras Invest

- OIKOS – Cooperação e Desenvolvimento
- ONETEAM
- RUMO – Cooperativa de Solidariedade Social crl
- StartIUPI – Empreendedorismo e Inspiração para Crianças e Jovens
- TAGUS PARK
- Universidade Atlântica
- VALE DO RIO

Objetivos	Ação/ Projeto	Indicadores de avaliação/ Meta	Entidades Responsáveis pela Execução	Resultado Global
Promover a inserção no mercado de trabalho.	Celebração de protocolos com empresas com vista à inserção de jovens à procura do primeiro emprego.	N.º de protocolos celebrados: 6	CMO Agência Nacional Intervenção Social Centro de Formação Reabilitação Profissional de Alcoitão Centro de Emprego de Cascais	<p>A ação prevista não se concretizou, no entanto, durante o período de vigência do PDS, os GIP gerido pelo Município encaminharam uma média anual de 1.740 candidatos para ofertas de emprego. Realizaram, ainda, 363 sessões de técnicas de procura de emprego, que abrangeram cerca de 5.150 indivíduos.</p> <p>Acresce que se encontra em execução, na freguesia de Porto Salvo, um "Contrato Local de Desenvolvimento Social" (CLDS) que inclui um eixo "emprego, formação e qualificação" que tem vindo a adotar uma perspetiva de construção de um sistema colaborativo de respostas e de apoio integrado, contando com 19 parceiros e atuando na promoção da qualificação/formação, da procura de emprego e na promoção do empreendedorismo, estimando-se que o CLDS venha a dar resposta a mais de 1.100 pessoas até final de Dezembro de 2018.</p>

Objetivos	Ação/ Projeto	Indicadores de avaliação/ Meta	Entidades Responsáveis pela Execução	Resultado Global
Promover o encontro entre empregadores e munícipes desempregados.	Organização de uma Feira de Emprego; Organização de ações no âmbito de UFCD – Unidade de Formação de Curta Duração (Ex.: técnicas de comunicação, comunicação assertiva, técnicas de procura de emprego e desenvolvimento pessoal.	N.º de empresas/ expositores aderentes à Feira de Emprego:25; N.º de ações no âmbito das UFCD realizadas por ano: 4.	CMO Agência Nacional Intervenção Social Centro de Emprego de Cascais	Realizou-se em Outubro de 2016, a Mostra de Oportunidades de Emprego e Empreendedorismo. Esta resultou de uma parceria entre a CMO e o Grupo Immochan, teve como objetivo promover o recrutamento direto e contou com cerca de 400 visitantes.
Proporcionar formação profissional a população com baixas qualificações.	Ações de formação dirigidas a população com baixas qualificações.	N.º de ações de formação: 10	CMO AERLIS Centro de Formação Reabilitação Profissional de Alcoitão ISQ	Foram desenvolvidos dois <i>workshops</i> de reforço de competências sociais e comportamentais subordinados ao tema “Entrevista de emprego” e “Falar em Público” com 30 participantes. Foi, ainda, implementado, em parceria com a SAPANA, um projeto-piloto do programa talentos em livre-trânsito, na área da capacitação de desempregados, que abrangeu 18 participantes.

Objetivos	Ação/ Projeto	Indicadores de avaliação/ Meta	Entidades Responsáveis pela Execução	Resultado Global
Promover o empreendedorismo junto dos alunos das escolas do Concelho.	Dinamização de Jogos didáticos dirigidos a alunos do 1.º CEB; <i>Workshops</i> de divulgação do empreendedorismo nas escolas de ensino secundário do Concelho.	N.º de crianças e jovens abrangidos: 90	CMO	<p>Realizaram-se duas edições do projeto <i>Make it Possible</i>, resultante de parceria entre o Município e a AISEC, que abrangeram 500 alunos de 4 escolas (Escolas Secundárias de Sebastião e Silva, de Miraflores, da Quinta do Marquês e Aquilino Ribeiro).</p> <p>Realizou-se ainda, em 2015 e 2016, o projeto "Escolas Empreendedoras" que abrangeu cerca de 2.200 crianças e jovens (1º ciclo e ensino secundário/profissional). Este projeto permitiu, ainda, a formação de 50 professores, em ações acreditadas e que têm como objetivo capacitar os professores para a implementação do projeto em contexto de sala de aula.</p>

Objetivos	Ação/ Projeto	Indicadores de avaliação/ Meta	Entidades Responsáveis pela Execução	Resultado Global
<p>Promover o empreendedorismo numa ótica de criação do próprio emprego de forma sustentável.</p>	<p>Celebração de protocolo com Oeiras <i>Invest</i> para apoio na elaboração de planos de negócios no âmbito do SIMPE;</p> <p>Apoio à implementação de projetos de negócio apresentados por munícipes.</p>	<p>Data de celebração do protocolo: até Junho de 2015;</p> <p>N.º de projetos de negócio apoiados:5.</p>	<p>CMO CASES Oeiras <i>Invest</i></p>	<p>Em Outubro de 2016 entrou em funcionamento o Gabinete de Apoio ao Empreendedor (GAE), resultante de uma parceria entre o Município de Oeiras e a AERLIS, visando a promoção de empreendedorismo qualificado, a exploração de novas ideias e a criação de novas empresas. O GAE presta um conjunto diversificado de serviços, destacando-se o apoio ao desenvolvimento do plano de negócios, consultoria e <i>mentoring</i> (durante o 1º ano de atividade da empresa), informação sobre incentivos e financiamento, registo da empresa, enquadramentos legais e licenciamentos obrigatórios. Foram atendidos por esta resposta cerca de 80 potenciais empreendedores (entre Outubro de 2016 e Junho de 2017).</p> <p>Por outro lado, foi igualmente inaugurada em Outubro de 2016, a Fábrica do Empreendedor, resultante de uma parceria com a Agência de Empreendedores Sociais (SEA), para a criação de uma solução integrada de promoção do desenvolvimento local a partir da empregabilidade, acompanhando as comunidades na identificação das respostas mais adequadas ao nível da qualificação, na integração no mercado de trabalho e no apoio à criação de microiniciativas. Esta permitiu apoiar 163 pessoas (entre Outubro de 2016 e Junho de 2017).</p>